

**Anexo I: Questionário**

**Questionário**

***“Literatura para a infância na promoção dos valores”***

Sou aluna do ensino superior a frequentar o 2º Ano do Curso de Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, no Instituto Politécnico de Beja, Escola Superior de Educação.

No âmbito de um trabalho de investigação intitulado “ Literatura para a infância na promoção dos valores”, gostaria de pedir o seu contributo, através do preenchimento deste questionário. Agradecendo antecipadamente a sua colaboração.

Note que os resultados deste questionário servirão apenas para fins informativos, garantindo-se a sua confidencialidade e anonimato.

(Assinale com uma cruz a resposta correta, coloque a sua opinião onde é solicitado e numa escala de 1 a 6, assinale com um X a opção correspondente (Note que 1 equivale a “todos” e 6 a “nenhum”).

**1. Caracterização**

1.1 Sexo

Feminino

Masculino

1.2 Profissão

Educador/a de Infância

Professor/a de 1º ciclo

1.3 Tempo de Serviço

Menos de 5 anos

De 10 a 15 anos

De 21 a 25 anos

De 5 a 10 anos

De 16 a 20 anos

Mais de 26 anos

1.4 Tem algum tipo de formação específica na área da literatura para a infância? Se sim, qual?

Sim	Não

---

**2. A utilização da literatura para a infância na promoção de valores na criança.**

2.1 Na sua opinião, qual a importância da literatura para a infância em sala de aula?

---

---

---

---

---

2.2 Tem por hábito utilizar livros de literatura para a infância na sua prática?  
(assinale com um X a(s) opção(ões) correspondente(s))

Sim	Não

2.3 Com que frequência utiliza livros de literatura para a infância? (assinale com um X a(s) opção(ões) correspondente(s))

Diária	Semanal	Mensal

2.4 Qual (ou quais) os critérios que utiliza na escolha dos livros que lê para as crianças? (pode seleccionar mais do que uma opção).

De autores conhecidos.	
Para motivar ou iniciar temas.	
A partir da opinião de outros colegas.	
Que incentivem a imaginação das crianças, independentemente de autores ou temas.	
Que promovam a aquisição de valores.	
Com assuntos que complementem outros temas trabalhados na sala de aula.	
Que são sugeridos em cursos, workshops ou formações.	
De fácil acesso (presentes na biblioteca escolar).	
Que fizeram parte do meu reportório enquanto aluno/a.	
Outro: _____ _____ _____ _____ _____	

2.5 Cite alguns dos livros de literatura para a infância que utilizou recentemente.

---



---



---



---



---



---



---



---

2.6 As características físicas e psicológicas das personagens, da maioria dos livros de literatura para crianças que escolhe para trabalhar na sua sala de aula, permitem que a criança se identifique com elas? (numa escala de 1 a 6, assinale com um X a opção correspondente. Note que 1 equivale a “todos” e 6 a “nenhum”)

1	2	3	4	5	6

2.7 As ações desempenhadas pelos personagens da história permitem às crianças uma identificação com a(s) personagem(s)? (numa escala de 1 a 6, assinale com um X a opção correspondente. Note que 1 equivale a “todos” e 6 a “nenhum”)

1	2	3	4	5	6

2.8 O tema das histórias que escolhe é feito em função do interesse das crianças? (numa escala de 1 a 6, assinale com um X a opção correspondente. Note que 1 equivale a “todos” e 6 a “nenhum”)

1	2	3	4	5	6

2.9 A escolha do tema das histórias é feito em função da educação para os valores?

Sim	Não

2.10 Acredita ser possível utilizar a literatura para crianças nas escolas para contribuir para a promoção dos valores? Se sim, como? Se não, porquê?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

2.11 Na sua perspetiva quais os valores que considera mais importantes a serem trabalhados com as crianças? (nomeie de 1 a 8 pela ordem de importância, sendo que 1 representa o valor de maior importância e 6 o de menor importância)

Solidariedade	
Verdade	
Justiça	
Igualdade	
Cidadania	
Lealdade	

2.12 No geral, acha que os livros de literatura para a infância abordam esses valores? (assinale com um X a(s) opção(ões) correspondente(s))

Sim	Não

- 2.13 Coloque neste espaço observações ou sugestões que lhe pareçam pertinentes, relativamente a este assunto, e que não tenham sido referidas ainda.

Obrigado pela sua colaboração!

Anexo II: Grelha respostas questionários

Respostas Questionários

“Literatura para a infância na promoção de valores”

1. Caraterização

1.1 Sexo		1.2 Profissão		1.3 Tempo de Serviço						1.4. Tem algum tipo de formação específica na área da literatura para a infância? Se sim, qual?	
Feminino	Masculino	Educador/a de Infância	Professor/a de 1º Ciclo	Menos de 5 anos	De 5 a 10 anos	De 10 a 15 anos	De 16 a 20 anos	De 11 a 25 anos	Mais de 25	Sim. Qual?	Não
X			X	X							X
X			X	X							X
X			X	X							X
X			X		X						X
X			X	X							X
X			X	X							X
X			X				X				X
X			X					X			X
X			X				X				X
X			X					X			X
X			X						X		X
X			X	X							X
X			X				X				X
X			X				X				X
X			X								X
X			X								X
X			X			X					X
	X		X			X				X PNEP	
X			X			X					X

X			X				X			X PNEP	
X			X				X				X
X		X			X		X				X
X		X			X						X
X		X		X							X
X		X		X							X
X		X		X							X
X		X				X					X
X		X			X						X
X		X				X					X
X		X				X		X			X
X		X		X							X
X		X		X							X
X		X		X							X
X		X				X					X
X		X				X					X
X		X				X					X
X		X		X							X

**2. A utilização da literatura para a infância na promoção de valores na criança.**

2.2. Tem por hábito utilizar livros de literatura para a infância na sua prática?		2.3. Com que frequência utiliza livros de literatura para a infância?			2.4. Qual ou quais os critérios que utiliza na escolha dos livros que lê para as crianças?	2.6. As <u>características físicas e psicológicas</u> das personagens, da maioria dos livros de literatura para crianças que escolhe para trabalhar na sua sala de aula, permitem que a criança se identifique com elas?						2.7. As <u>ações</u> desempenhadas pelos personagens da história permitem às crianças uma identificação com a(s) personagem(s)?						2.8. O tema das histórias é feito em função dos interesses das crianças?					
Sim	Não	Diária	Semanal	Mensal		1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6
X		X						X					X				X						
X				X			X					X						X					
X			X		Todos			X				X						X					
X			X					X					X					X					
X		X						X					X					X					
X			X					X				X						X				X	
X			X				X						X					X					
X			X					X					X					X					
X		X			Todos			X					X					X			X		
X			X						X						X						X		

X			X			X								X		X				
X			X		Para motivar ou iniciar temas;; Que promovam a aquisição de valores; Com assuntos que complementem outros temas trabalhadas na sala de aula.			X						X				X		
X			X		Para motivar ou iniciar temas; Que incentivem a imaginação das crianças, independentemente dos autores; Que promovam a aquisição de valores; Com assuntos que complementem outros temas trabalhadas na sala de aula.				X					X				X		
X				X	De autores conhecidos; que promovam a aquisição de valores; de fácil acesso (presentes na biblioteca escolar).				X				X					X		
X				X	Para motivar ou iniciar temas; Que incentivem a imaginação das crianças independentemente do tema; Que promovam a aquisição de valores; Com assuntos que complementem outros temas trabalhados na sala de aula; De fácil acesso				X				X					X		



X		X			Para motivar ou iniciar temas; Que incentivem a imaginação das crianças, independentemente dos autores; Que promovam a aquisição de valores; Com assuntos que complementem outros temas na sala de aula.	X										X	X						
X			X		Para motivar ou iniciar temas; Que incentivem a imaginação das crianças, independentemente dos autores; Que promovam a aquisição de valores; Com assuntos que complementem outros temas na sala de aula.		X						X				X						
X			X		De autores conhecidos; Que incentivem a imaginação das crianças, independentemente dos autores; Que promovam a aquisição de valores;			X					X					X					
X		X			Para motivar ou iniciar temas; Que incentivem a imaginação das crianças, independentemente dos autores; Que promovam a aquisição de valores; Com assuntos que complementem outros temas trabalhadas na sala		X						X					X					











2.9. A escolha do tema das histórias é feito em função da educação para os valores?		2.11. Na sua persepetiva quais os valores que considera mais importantes a serem trabalhados? (1)	2.11. Na sua preceptiva quais os valores que considera mais importantes a serem trabalhados? (2)	2.11. Na sua persepetiva quais os valores que considera mais importantes a serem trabalhados? (3).	2.11. Na sua persepetiva quais os valores que considera mais importantes a serem trabalhados? (4).	2.11. Na sua persepetiva quais os valores que considera mais importantes a serem trabalhados? (5).	2.11. Na sua persepetiva quais os valores que considera mais importantes a serem trabalhados? (6).
X		Igualdade	Verdade	Solidariedade	Justiça	Cidadania	Lealdade
X		Igualdade	Verdade	Cidadania	Justiça	Lealdade	Solidariedade
X		Verdade	Solidariedade	Verdade	Justiça	Lealdade	Justiça
X		Cidadania	Verdade	Justiça	Solidariedade	Lealdade	Igualdade
X		Verdade	Igualdade	Solidariedade	Justiça	Lealdade	Cidadania
X		Verdade	Solidariedade	Cidadania	Igualdade	Lealdade	Justiça
X		Solidariedade	Não respondeu	Verdade	Não respondeu	Não respondeu	Não respondeu

X		Verdade	Justiça	Solidariedade	Igualdade	Lealdade	Cidadania
X		Verdade	Igualdade	Solidariedade	Justiça	Lealdade	Cidadania
X		Verdade	Solidariedade	Justiça	Igualdade	Cidadania	Lealdade
X		Não respondeu	Não respondeu	Não respondeu	Não respondeu	Não respondeu	Não respondeu
X		Justiça	Igualdade	Cidadania	Solidariedade	Lealdade	Verdade
X		Solidariedade	Verdade	Lealdade	Cidadania	Justiça	Igualdade
X		Verdade	Lealdade	Justiça	Igualdade	Solidariedade	Cidadania
X		Solidariedade	Verdade	Justiça	Igualdade	Lealdade	Cidadania
X		Solidariedade	Verdade	Justiça	Igualdade	Lealdade	Cidadania
X		Verdade	Solidariedade	Justiça	Igualdade	Lealdade	Cidadania
X		Justiça	Igualdade	Lealdade	Verdade	Solidariedade	Cidadania

	X	Verdade	Justiça	Lealdade	Solidariedade	Igualdade	Cidadania
X		Justiça	Verdade	Lealdade	Cidadania	Solidariedade	Igualdade
	X	Verdade	Solidariedade	Justiça	Cidadania	Igualdade	Lealdade
X		Solidariedade	Igualdade	Verdade	Justiça	Lealdade	Cidadania
X		Verdade	Justiça	Igualdade	Solidariedade	Cidadania	Lealdade
X		Lealdade	Verdade	Solidariedade	Justiça	Igualdade	Cidadania
X		Verdade	Igualdade	Lealdade	Solidariedade	Justiça	Cidadania
	X	Solidariedade	Verdade	Igualdade	Justiça	Cidadania	Lealdade
X		Igualdade	Justiça	Verdade	Solidariedade	Lealdade	Cidadania
X		Igualdade	Verdade	Solidariedade	Justiça	Cidadania	Lealdade
X		Lealdade	Igualdade	Verdade	Solidariedade	Cidadania	Justiça

2.12. No geral acha que os livros de literatura para a infância abordam esses valores?		2.13. Coloque neste espaço observações e sugestões que lhe pareça, pertinente, relativamente a este assunto, e que ainda não tenham sido referidas ainda.
Sim	Não	
X		Foi difícil responder à questão 2.11 por considerar que são igualmente importantes. Além dos valores morais, acho importante trabalhar emoções, sentimentos, pensamentos e comportamentos.
	X	
	X	
X		
X		
X		
X		
X		
X		



X		
X		
X		
X		
X		
X		
X		
X		
X		
X		
X		
X		
X		
X		
X		

X		
X		
X		Penso que através da literatura infantil pode-se transmitir muitos valores, e é uma forma que as crianças não acham aborrecido, pelo contrário, as crianças adoram contos, fábulas, histórias... logo será este o melhor caminho se lhe queremos incentivar bons valores.
X		
X		

### Questionários

#### Resposta das questões de resposta aberta

#### “Literatura para a infância na promoção de valores”

##### 2.1. Na sua opinião, qual a sua importância da literatura para a infância na sua sala de aula?

Q1	Acho que é bastante importante para as crianças.
Q2	Muito importante senão se descorar da intenção pedagógica. A leitura deve ser não só apaixonante, mas relevante no que concerne ao tema. Eu prefiro histórias sociais.
Q3	Não respondeu

Q4	Promover o gosto pela leitura e escrita; proporcionar às crianças momentos mágicos; trabalhar com a imaginação.
Q5	A leitura é bastante importante para as crianças desenvolverem vocabulário e a imaginação.
Q6	A leitura é fundamental em qualquer fase da vida, desta forma tornar-se-á algo indispensável na sala de aula.
Q7	Não respondeu
Q8	Considero muito importante, pois permite ilustrar diversas situações trabalhadas nas aulas, de forma lúdica. “Contar casos” e histórias que representam gostos e problemas das nossas crianças.
Q9	A literatura para a infância desempenha um papel relevante na sala de aula no desenvolvimento da criança e aquisição de competências, no desenvolvimento do gosto pela leitura, para despertar o espírito crítico, criatividade, entre outras aprendizagens.
Q10	A importância é crucial. As crianças vivem num mundo de ilusão e os livros levam-nas a viver as suas próprias ilusões despertadoras também para a realidade do dia-a-dia.
Q11	A leitura infantil é uma ferramenta fundamental na constituição do leitor e na formação do indivíduo. Assim, quanto mais cedo a criança entrar em contato com os livros infantis, com o mundo da fantasia ou imaginário, melhor será o seu desenvolvimento e mais depressa despertará para o mundo da escrita, tornando-se uma pessoa crítica e criativa. A família tem um papel muito importante neste processo que deverá ser cultivado desde que a criança nasce e continua na escola.
Q12	É de extrema importância. É através do livro que a criança desenvolve a sua imaginação, linguagem, aprendendo assim a estruturar a sua visão do mundo e a sua própria personalidade. O livro infantil é a base de uma aprendizagem multidisciplinar.
Q13	A literatura para a infância é fundamental em sala de aula no sentido de desenvolver a leitura e a audição de histórias nas crianças, a sua imaginação e criatividade.
Q14	Não respondeu
Q15	É indispensável para a formação completa da criança.
Q16	Desenvolve valores e transmite estes de forma lúdica.
Q17	Não respondeu
Q18	É bastante importante, através da mesma a criança enriquece a nível intelectual e pessoal. Desenvolve a linguagem oral e escrita, e constrói o seu próprio eu, através da visão que realiza do mundo à sua volta e da interiorização de valores através dos livros.
Q19	O livro deve estar sempre presente na sala de aula, através do mesmo a criança aprende de forma lúdica, a escrever, ler e a conhecer o mundo. Os livros fazem com que conheçamos o mundo sem sairmos do lugar.
Q20	A literatura para a infância na sala de aula é muito importante.
Q21	Fundamental e imprescindível para o crescimento harmonioso da criança.
Q22	É muito importante em várias vertentes. Por um lado, pode servir de estratégia para motivar para determinada atividade, ou como instrumento para explorar determinado tema, por outro lado, tem também uma vertente lúdica.

Q23	Ajuda a adquirir vocabulário novo e a desenvolver a linguagem.
Q24	A literatura para a infância é essencial na rotina diária do jardim-de-infância, pois promove o desenvolvimento da linguagem. Permite uma abordagem à escrita e a promoção de valores.
Q25	É muito importante, pois através da literatura conseguem-se transmitir valores, conhecimentos e acima de tudo enriquecer o vocabulário das crianças.
Q26	A literatura infantil é importante na sala de aula para estimular a aquisição da linguagem da leitura e da escrita, para além de promover a aquisição de valores éticos e morais. É uma forma lúdica de aprender.
Q27	A literatura para a infância é uma forma muito motivadora e cativante de introduzir temas diversos e de transmissão de valores essenciais do dia-a-dia.
Q28	A literatura para a infância é de extrema importância quer para a aquisição de vocabulário, quer na sua compreensão e também ajuda a criança a pronunciar as palavras corretamente e na construção de frases.
Q29	A literatura para a infância em sala de aula é muito importante, visto ajudar a desenvolver a linguagem oral, iniciar a escrita e a promoção de valores.
Q30	Na minha opinião a literatura para a infância possui um papel determinante na formação da criança, visto que as crianças identificam-se de certa forma com as personagens e o facto das histórias na maior parte terem uma moral que induz à boa conduta, as crianças acabam por interiorizar esses valores.
Q31	Os livros, sobretudo as histórias tradicionais ajudam as crianças a interiorizarem situações de conflitos e inculcam valores fundamentais, a nível da formação pessoal e social.
Q32	Considero importante no sentido de contribuir para a aquisição da linguagem e mais tarde da iniciação à escrita.
Q33	Permite estimular as crianças aos mais variados níveis: desenvolve a imaginação e a criatividade; da linguagem é promotora de aquisição de vocabulário estimula a conversação, exercita a memória quando lhe pedimos para recordar. A hora do conto/história é um momento que lhe dá muito prazer.
Q34	É muito importante tanto para o desenvolvimento da linguagem como no contacto com a escrita, para no futuro ser mais fácil a aprendizagem da leitura.
Q35	A literatura para a infância é um importante recurso, não só para promoção de valores, mas também para motivar as crianças para diversos temas, contribuindo para o desenvolvimento ao nível da capacidade de atenção, introdução à leitura/escrita, novas aprendizagens, entre outras aquisições.
Q36	Na minha opinião é cada vez mais importante sensibilizar/incentivar a criança, pelo gosto dos livros. É através destes que a criança pode explorar o meio envolvente.
Q37	É importante, pois através desta as crianças podem adquirir valores e novos conhecimentos sobre determinados assuntos.
Q38	É importante pois é uma forma de transmissão de valores, onde as crianças assimilam melhor estes, bem como se identificam com as personagens. Para além disso é uma excelente forma para o desenvolvimento da linguagem.
Q39	Não respondeu
Q40	A literatura é muito importante no dia-a-dia no trabalho no jardim-de-infância. Apela à imaginação e criatividade das crianças, assim como fundamenta e enriquece os conteúdos e temas trabalhados.

## 2.5. Cite alguns livros de literatura para a infância que utilizou recentemente.

Q1	“Como se faz cor-de-laranja” e “A fada Oriana” de Sophia de Mello Breyner .
Q2	Coleção Paulo Moreira.
Q3	“As árvores” de Sophia de Mello Breyner e “A volta ao mundo em 80 dias”.
Q4	Não respondeu
Q5	“O segredo do Rio” de Miguel Sousa Tavares.
Q6	“Os ovos misteriosos”, “O ciclo do pão”, “O ciclo do mel”, “O ciclo do leite”, “O ciclo do ovo” e “O ciclo do arroz”.
Q7	Não respondeu
Q8	“Meninos de todas as cores”, “Histórias a rimar, para rir e brincar”, “A a mamã nunca me contou”, “ Não fui eu”, “A mentira tem perna curta”.
Q9	“A girafa Maria” de Alexandra graça, “A Maior flor do mundo” de José saramago, “ A que sabe esta história” de Alice Vieira e “O abecedário maluco” de Luísa Ducla Soares,
Q10	“A que sabe a lua”, “A maior flor do mundo” de José saramago; “Onde moram as casas”; “Quero um amigo”; “Eu, Milton” e “O alfabeto dos países”.
Q11	“A que sabe a lua”, “Todos no sofá”, “A ovelhinha que veio para jantar”, “ Elmer e Alber;”, “Bons amigos”, “Pê de pai”, e “ A mudança da gatinha egoísta”.
Q12	“O leão e o canguru”, “Todos no sofá” de Luísa Ducla Soares, “A Fada Oriana” de Sophia de Mello Breyner, “A ovelhinha que veio para jantar” de Steve Smallman.
Q13	“João e o arco-íris”, “ João e o pé de feijão”, “ Sonho de Neve” de Eric Carle. “O Palhaço verde” de Matilde Rosa Araújo.
Q14	“O segredo do rio”, “A Fada Oriana” e “Ovos misteriosos”.
Q15	“Os ovos misteriosos” e “O meu pai”.
Q16	Não respondeu.
Q17	“Poemas verdade a mentir” de Luísa Ducla Soares.
Q18	“Ovos misteriosos” e ”Nabo gigante”.
Q19	Não respondeu.
Q20	Não respondeu.
Q21	“A princesa e a ervilha” e “Sara têm um grande coração”.
Q22	“Nabo Gigante”.
Q23	“Helmer, o elefante” e “A centopeia Mimi”.

Q24	“Mas que barulheira”.
Q25	“Cuquedo”, “A Princesa Espertalhona”, “ Mãmã maravilha”, “Eu não fui” e “A bruxa mimi”.
Q26	“A ovelha que veio para jantar”, “A cigarra e a formiga”, “O patinho feio”, “Os três porquinhos”, e “ O capuchinho vermelho”.
Q27	“A Sara gosta da chuva”.
Q28	“ A carochinha e o João ratão” 2 Não faças isso, Rita salpico”.
Q29	Não respondeu.
Q30	“O nabo gigante”, “A que sabe a lua” e “Onde meto o meu nariz”.
Q31	“O Polvo Salpico”
Q32	“Os ovos misteriosos”, Luisa Ducla Soares; “ A lagartinha comilona”, de Eric Carle; “O porquinho dorminhoco”, de John Malan e Histórias tradicionais.
Q33	Histórias tradicionais.
Q34	“Adivinha quanto gosto de ti”, “Orelhas de borboleta” e “Somos todos diferentes”.
Q35	“O coelhinho branco”; “Gosto de ti” e Histórias tradicionais.
Q36	“ A que sabe a lua”.
Q37	Contos tradicionais (os três porquinhos e o capuchinho vermelho)
Q38	Contos tradicionais (A cigarra e a formiga), “Quando me sinto feliz” e “Que grande barulheira”.
Q39	Livros da coleção Disney.
Q40	Não respondeu.

## 2.10. Acredita ser possível utilizar a literatura infantil nas escolas para contribuir para a promoção dos valores? Se sim, como? Se não, porquê?

Q 1	Sim, principalmente quando as histórias são as originais, não as adaptadas da Disney que tem sempre um final feliz. As crianças têm de perceber que as ações boas ou más têm consequências
-----	--

Q2	Sim, sem dúvida. Por isso, utilizo as histórias sociais que na sua essência são escritas para crianças com espectro do autismo, ou seja, com algumas dificuldades em entender de forma inata, conceitos imateriais.
Q3	Sim, através da caracterização psicológica de cada personagem do desenrolar da ação dando ênfase às atitudes.
Q4	Claramente. Muitos dos temas trabalhados promovem a formação cívica que tanta falta faz aos nossos alunos (e aos pais), vivências na sala de aula que certamente levam para casa.
Q5	Sim, porque são uma forma das crianças identificarem os valores e como devem agir.
Q6	Claro que sim, através de obras que estimulem os principais valores, como o respeito pelos outros, a cooperação, a ajuda e a partilha. Estes são valores que aparecem diversas vezes descritos nos livros e que ajudam a que as crianças os compreendam melhor e que os tendem a adotar enquanto cidadãos.
Q7	Não respondeu
Q8	Acredito que ler ou ouvir ler, pode fazer alguma diferença na educação das crianças, pois de uma forma lúdica, caracteriza-se situações, dá-se exemplos, mostra-se maneiras diferentes de viver, mas não de encontro aquilo que queremos e precisamos da vida: carinho, segurança para crescer. Embora os livros sejam de absorção mais lenta que a televisão ou a internet, pode mesmo assim atingir alguns fins.
Q9	Sim, uma vez que muitas histórias permitem uma promoção neste sentido. Quando o tema não nos encaminha neste sentido, temos de ter sempre presente o respeito pelos livros, a sua importância e a relação desde livro com os outros.
Q10	Acredito que a escola é o lugar privilegiado para uma ligação mais próxima entre as crianças e o mundo mágico dos livros. É de pequenino que se fomenta o prazer da leitura.
Q11	Sim, pois através de obras de literatura infantil previamente selecionados, o professor deve favorecer as trocas de pontos de vista entre as crianças, ajudando-as a aprofundar as suas reflexões, ao mesmo tempo que trabalham os seus sentimentos e emoções, valorizando as suas ideias e as dos colegas, favorecendo a escuta e a argumentação, dentro do respeito mútuo, estimulando o desenvolvimento da autonomia, do respeito ao próximo e às diferenças individuais.
Q12	Sem dúvida que sim. Ler não é apenas “retirar” a informação de um texto ou “decifrar” mecanicamente as palavras. Ler é compreender e analisar criticamente uma mensagem. O conteúdo de um livro baseia-se, frequentemente, em valores que importam explorar, refletir e criticar com os alunos.
Q13	Sim, evidentemente. Em primeiro lugar é um instrumento base para levar as crianças a refletirem e a questionarem-se sobre certas atitudes/ações. Poderemos, então, promover diversos valores começando com a leitura de um livro (que seja, antes de mais, apelativo para o adulto) através de diversos meios para as crianças e, posteriormente, levá-los a debater entre eles sobre as questões centrais do mesmo. Podemos também sugerir uma ou mais dramatizações do livro mas desconhecendo o final, para que as crianças pudessem refletir sobre a melhor forma de lidar com os problemas/questões.
Q14	Sim, porque a literatura é um lugar de memória e formação para valores.
Q15	Não respondeu

Q16	Sim, o contato com a literatura com frequência leva a um lugar privilegiado numa escala de massas.
Q17	Fazer ver que a literatura interessa a todos, porque fala nos homens
Q18	Claro que sim, através do contato com o livro a criança constrói o seu próprio eu, isto é, ela descobre o que é certo/errado, e assimila valores. As histórias servem muitas vezes para as crianças se interrogarem acerca das atitudes corretas e incorretas.
Q19	Não respondeu
Q20	Não respondeu
Q21	Claro que sim, quando se promove a transversalidade entre o livro e o programa. Todas as histórias nos permitem abrir horizontes nas áreas que mais pretendemos desenvolver.
Q22	Sim, através dos livros as crianças podem explorar temas e promover a discussão de assuntos. Permitem também a partilha de opiniões e vivências fomentando desta forma o respeito pelo outro.
Q23	Sim, já se encontram no mercado um grande leque de livros destinados a trabalhar valores. Assim sendo, acredito que a literatura para crianças nas escolas contribui para a promoção de valores, uma vez que as crianças começam desde cedo a vida em comunidade, iniciando-se com os seus próprios colegas.
Q24	Sim, pois a literatura para a infância permite a promoção de valores. As histórias permitem com que a criança se identifique com a personagem e resolvam conflitos internos vivenciados pelas mesmas experiências que as personagens. As histórias têm sempre uma moral que as crianças podem sempre utilizar no seu dia-a-dia. No entanto, não nos podemos esquecer da vertente lúdica da história, uma história deve ser uma história.
Q25	Sim, tentar através da literatura, alertar e sensibilizar as crianças para os valores. Fazer com que através das personagens e da história em si, elas se identifiquem com as situações, dando a sua opinião sobre o que está correto e se não está, o que fazer para alterá-lo.
Q26	Acredito, através da utilização de diversas estratégias, entre elas a leitura de histórias infantis com valores implícitos e a discussão após a sua audição acerca do certo/errado; verdade/mentira, etc. Solicitar às crianças que construam os desfechos das histórias com o intuito de ver quais os valores implícitos nas suas vidas.
Q27	Sim, porque as histórias cativam as crianças e fazendo referências às personagens e às suas ações no desenrolar da história conseguimos também fazer referência a alguns valores transmitidos nessa mesma história e ir recordando com o grupo ao longo do tempo.
Q28	Sim, pois as crianças assimilam tudo o que lhes dizem e as histórias transmitem muitas lições de vida que as ensinam a “crescer” e a interiorizar valores.
Q29	Sim, na medida em que as crianças se identificam com as personagens das histórias e através delas resolvem conflitos interiores, interiorizam valores.
Q30	Sim, concordo e julgo se nós educadores reforçarmos constantemente a boa conduta, utilizando para tal também a literatura para a infância, conseguimos ter alguma influência na formação das crianças- Contudo, é importante referir que o papel dos pais deve ir ao encontro da escola, caso contrário os educadores por si não farão milagres.
Q31	Sim, explorando com o grupo de crianças situações do seu dia-a-dia, ajudando-os a procurar soluções para os seus conflitos, recorrendo a

	determinadas histórias e recriando-as através de “rôle-play”, dramatizando, criando as próprias histórias, etc.
Q32	Sim, através das histórias que se contam, é possível tirar sempre uma lição que irá sempre ficar na perceção da criança, procurando-se depois trabalhar esse assunto e assim as suas atitudes explicita ou implicitamente, se não adequando e respeitando os valores.
Q33	Sim, pela exploração da história levar a criança a identificar os “bons” e os “maus” comportamentos, as boas e más personagens.
Q34	Sim, através das histórias é mais fácil absorver informação.
Q35	Sim, acredito que a literatura para a infância contribui para a promoção dos valores, na medida em que, ao se identificarem com as personagens e se reverem nas situações, as crianças estão a interiorizar valores importantíssimos para o seu desenvolvimento enquanto cidadão e enquanto ser humano. As crianças agem, muitas vezes, através do exemplo, não só dos adultos, como das personagens preferidas. Desta forma, aproveitemos as personagens para transmitir valores e chamar a atenção para atitudes menos corretas das personagens.
Q36	Sim. Através das histórias a criança por vezes coloca-se no lugar da personagem, e cabe ao educador mostrar à criança alguns dos valores que os livros possam transmitir. O papel do educador é fulcral, pois irá depender da forma como ele utiliza o livro, por exemplo, as crianças poderão dar outro final, ou mesmo dar a opinião sobre a história. A idade da criança é um fator a ter em conta, daí a importância de adaptar o livro à idade.
Q37	Sim, pois através destes as crianças podem conhecer novos valores e trabalhar os mesmos de uma forma lúdica.
Q38	Sim, pois existem diversas histórias que podem ser trabalhadas para que assim se promovam valores. É possível a partir de um conto elaborar um projeto onde se trabalham diversas áreas de conteúdo. Por exemplo na história: “O patinho feio” trabalha-se sobre a igualdade de valores, faz-se com que as crianças se coloquem no lugar do personagem e tentem falar sobre os sentimentos ao longo da história.
Q39	Não respondeu
Q40	Sim, através das histórias as crianças adquirem valores, atitudes, uma vez que se identificam com as personagens das histórias e aprendem com elas. Através do mágico e do lúdico as histórias trabalham valores morais, os quais são identificados e trabalhados na sala de aula.

### *Anexo III: Análise de conteúdo Questionários*

**Entrevistados:** Educadores de Infância e Professores de 1º Ciclo

**Unidade de contexto:** O bloco de texto – Questionário

**Unidade de registo:** O excerto, a frase.

<b>Categorias</b>	<b>Subcategorias</b>	<b>Indicadores/ Unidade de registo</b>	<b>Unidades de contexto</b>
Dimensão Educativa da Literatura para a Infância	Inteligência Criativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imaginação;</li> <li>• Criatividade;</li> <li>• Espírito Crítico;</li> <li>• Construção do “Eu”.</li> </ul>	<p>“(…) trabalhar com a imaginação (…)” (Q4)</p> <p>“(…) para despertar o espírito crítico (…)” (Q9)</p> <p>“(…) criatividade (…)” (Q9)</p> <p>“(…) tornando-se uma pessoa crítica e criativa” (Q11)</p> <p>“É através do livro que a criança desenvolve a sua imaginação, linguagem, aprendendo assim a estruturar a sua visão do mundo e a sua própria personalidade.” (Q12)</p> <p>“(…) constrói o seu próprio eu” (Q18)</p>
	Inteligência Emocional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação;</li> <li>• Enriquecimento intelectual e pessoal.</li> </ul>	<p>“(…) despertadoras também para a realidade do dia-a-dia.” (Q10)</p> <p>“(…) a criança enriquece a nível intelectual e pessoal.” (Q18)</p> <p>“(…) opinião a literatura para a infância possui um papel determinante na formação da criança (…)” (Q30)</p>
	Comunicação/Linguagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo de Verbalização;</li> <li>• Desenvolvimento da Leitura e</li> </ul>	<p>“Promover o gosto pela leitura e escrita (…)” (Q4)</p> <p>“(…) desenvolvimento do gosto pela leitura)” (Q9)</p>

Categorias	Subcategorias	Indicadores/ Unidade de registo	Unidades de contexto
		Escrita.	<p>“Desenvolve a linguagem oral e escrita (...)” (Q18)</p> <p>“(...) mesmo a criança aprende de forma lúdica, a escrever, ler (...)” (Q19)</p> <p>“Ajuda a adquirir vocabulário novo e a desenvolver a linguagem.” (Q23)</p> <p>“(...) promove o desenvolvimento da linguagem. Permite uma abordagem à escrita (...)” (Q24)</p> <p>“(...) estimular a aquisição da linguagem da leitura e da escrita. “ (Q26)</p>
	Valores Humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transmissão;</li> <li>• Assimilação;</li> <li>• Valores éticos e morais.</li> </ul>	<p>“Desenvolve valores e transmite estes de forma lúdica.” (Q16)</p> <p>“(...) através do contato com o livro a criança constrói o seu próprio eu, isto é, ela descobre o que é certo/errado, e assimila valores.” (Q18)</p> <p>“(...) contribui para a promoção de valores, uma vez que as crianças começam desde cedo a vida em comunidade, iniciando-se com os seus próprios colegas.” (Q23)</p> <p>“(...) pois através da literatura conseguem-se transmitir valores (...)” (Q25)</p>

Categorias	Subcategorias	Indicadores/ Unidade de registo	Unidades de contexto
			<p>“(…) promover a aquisição de valores éticos e morais.” (Q26)</p> <p>“A literatura para a infância é uma forma muito motivadora e cativante de introduzir temas diversos e de transmissão de valores essenciais do dia-a-dia.” (Q27)</p>
Estratégias	Transmissão de valores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reflexão;</li> <li>• Criticar;</li> <li>• Dramatização;</li> <li>• Identificação;</li> <li>• Personagens;</li> </ul>	<p>“(…) deve favorecer as trocas de pontos de vista entre as crianças, ajudando-as a aprofundar as suas reflexões, ao mesmo tempo que trabalham os seus sentimentos e emoções, valorizando as suas ideias e as dos colegas, favorecendo a escuta e a argumentação, dentro do respeito mútuo, estimulando o desenvolvimento da autonomia, do respeito ao próximo e às diferenças individuais.” (Q11)</p> <p>“(…) refletir e criticar com os alunos.” (Q12)</p> <p>“(…) sugerir uma ou mais dramatizações do livro mas desconhecendo o final, para que as crianças pudessem refletir sobre a melhor forma de lidar com os problemas/questões.” (Q13)</p> <p>“Fazer com que através das personagens e da história em si, elas se identifiquem com as situações, dando a sua</p>

Categorias	Subcategorias	Indicadores/ Unidade de registo	Unidades de contexto
			<p>opinião sobre o que está correto e se não está, o que fazer para alterá-lo.” (Q25)</p> <p>“ Solicitar às crianças que construam os desfechos das histórias com o intuito de ver quais os valores implícitos nas suas vidas.” (Q26)</p> <p>“ (...) na medida em que as crianças se identificam com as personagens das histórias e através delas resolvem conflitos interiores, interiorizam valores.” (Q29)</p> <p>“ (...) que as crianças identificam-se de certa forma com as personagens e o facto das histórias na maior parte terem uma mural que induz à boa conduta, as crianças acabam por interiorizar esses valores.” (Q30)</p> <p>“ (...) as histórias tradicionais ajudam as crianças a interiorizarem situações de conflitos e incutem valores fundamentais (...)” (Q31)</p> <p>“(...) é uma forma de transmissão de valores, onde as crianças assimilam melhor estes, bem como se identificam</p>

Categorias	Subcategorias	Indicadores/ Unidade de registo	Unidades de contexto
			com as personagens.” (Q38)

## *Anexo IV: Guião Entrevista*

### **Guião da entrevista**

**Enquadramento da entrevista:** Estudo de Caso.

**Objetivos da entrevista:**

- Entender como os contadores de histórias encaram a literatura infantil como meio de educação;
- Saber se os contadores de histórias têm consciência do impacto da literatura infantil na promoção de valores em crianças;
- Verificar as estratégias adotadas para a transmissão de valores através da literatura infantil;

**Entrevistados:** Contador/a de histórias

**Entrevistador:** Joana Charneco

**Meio de comunicação:** tipo – oral (se consentida, gravada)

**Tempo previsto de entrevista:** de 20 a 30 minutos

<b>Objetivo geral</b>	<b>Objetivos específicos</b>	<b>Dimensão</b>	<b>Tópicos / Exemplos de questões</b>
Conhecer a importância da literatura infantil na promoção de uma educação de valores humanos.	Caracterizar o entrevistado	Caracterização do entrevistado	<i>Sexo</i> Feminino      Masculino  <i>Qual a sua formação inicial?</i> Educador de Infância Professor 1º ciclo Contador/a de história Outra  <i>Quantos anos de experiência de contador de</i>

			<i>histórias ligado à infância tem?</i>
Conhecer a definição de literatura infantil numa perspectiva educacional.	Definição de literatura infantil numa perspectiva educacional		<i>Qual sua visão sobre a Literatura para a infância e o que representa para a sua profissão?</i>  <i>Acha que a literatura para a infância é uma forma de educação? Porquê?</i>
Compreender de que forma é que a literatura infantil contribui para a educação da criança.	Relação entre a educação e a literatura infantil.		<i>Se considera que a Literatura para a infância contribui para a educação das crianças, qual a participação dela na formação de valores éticos e morais da criança?</i>
Verificar se a literatura infantil é um instrumento educativo de transmissão de valores.	Conexão entre a literatura infantil e a transmissão de valores.		<i>Utiliza a leitura/audição de histórias enquanto instrumento/estratégia educativa de transmissão de valores?</i>  <i>Considera que a literatura para a infância fomenta a inteligência criativa, e o saber ser?</i>
Aferir os valores que devem ser trabalhados em salas de aulas, e se existem livros que respondam a essas nomeações.	Os valores e os Livros promotores de valores.		<i>Na sua perspectiva quais os valores que considera mais importantes a serem trabalhados com as crianças?</i>  <i>No geral, acha que os livros de literatura para a infância abordam esses valores? E o que é que isso representa na vida da criança?</i>

	Verificar a importância da identificação das crianças com as personagens da história e a transmissão de valores.	Importância das personagens para a transmissão de valores.	<i>Acha que para existir transmissão de valores é importante que a criança se identifique com os personagens e a situação descrita?</i>
	Identificar estratégias adotadas para a transmissão de valores através da literatura infantil.	Estratégias adotadas para a transmissão de valores.	<i>Para que a criança interiorize os valores transmitidos por uma determinada história é necessário utilizar determinadas estratégias? Se sim, quais? Se não, porquê?</i>
	Conhecer os autores/livros eleitos pelos profissionais de educação e as razões das suas seleções.	Livros eleitos por profissionais de educação.	<i>Quais são os seus autores/livros infantil preferidos? Porque?</i>
	Recolher comentários/sugestões do entrevistado	Comentários/sugestões do entrevistado	<i>Tem algo a acrescentar? Comentário ou sugestão?</i>  <i>Agradeço a sua disponibilidade e colaboração, fundamentais para a consecução desta tarefa</i>

## *Anexo IV: Transcrição Entrevistas*

### **Transcrição entrevista**

**Entrevistado:** Ana Alpendre

**Entrevistador:** Joana Charneco

#### **Qual a sua formação inicial?**

*Tenho um curso profissional de técnica de informação de turismo, trabalhei em turismo durante 6 anos... Fiz uma série de formações paralelas, fiz algumas relacionadas com a educação, outras que nada tem a ver. Tirei um curso de educação pela arte, no movimento português de educação pela arte, e fiz diversas formações em narração oral, em dinamização da leitura, etc.*

#### **Quantos anos de experiência de contador de histórias ligado à infância tem?**

*Comecei a trabalhar com crianças... com contos há 5 anos atrás.*

#### **Qual sua visão sobre a Literatura para a infância e o que representa para a sua profissão?**

*A literatura para a infância é uma ferramenta importante, não é a principal na minha profissão, porque eu dedico-me à tradição oral. Aquilo que me interessa muitas vezes é contar aquelas histórias que se não forem contadas “morrem”. Tento fazer recolha de história, trazer para as crianças de hoje em dia, as histórias que eram contadas pelos pais, pelos avós, pelos bisavós, mas com uma nova interpretação, adaptando as histórias antigas à realidade atual.*

*Mas recorro muitas vezes a livros, até porque a literatura para a infância é extremamente rica, está cheia de elementos que muitas das vezes as crianças com as quais eu trabalho não tem acesso, e quando eu digo elementos, falo da arte. Hoje em*

*dia temos livros com ilustrações de belíssimas, adaptações de histórias que foram reescritas e que são lindíssimas. Eu estou atenta a tudo o que pode ajudar o meu trabalho a crescer.*

*Até me custa pensar em literatura para a infância, porque o setor do livro infantil é tao rico e completa, que eu própria, enquanto adulta, sou consumista de livros, ditos para a infância. As boas histórias são transversais, quando escolhemos uma boa historia para contar e se ela for mesmo boa, ela não é para infância, ela é transversal, ela à de ter uma mensagem para todas as faixas etárias. O que eu procuro na literatura infantil são estas boas histórias transversais. Um bom contador tem a função de contar para quem está presente, tentando não ficar tão fechado entre faixas etárias. O contador de histórias tem de saber aliciar, envolver, seduzir quem está presente levá-las na viagem.*

*Mas o mais importante, para mim, é quando eu consigo através das histórias que escolho, criar um momento em que todas as pessoas presentes se sentem unidas, que sentem que fazem parte de algo, e sentem prazer. Porque é o prazer que faz despertar em nós valores, como o da amizade, da compaixão, através disto percebemos que temos as mesmas inquietações, os mesmos problemas.*

### **Acha que a literatura para a infância é uma forma de educação? Porquê?**

*Eu acho que escrever é uma arte, ilustrar é uma arte. A literatura deu este grande salto, em afirmar-se como arte. Para além de historias em livros, também tens álbuns ilustrados, álbuns que contam histórias sem ter ali qualquer tipo de palavra. A literatura para a infância que eu admiro, hoje em dia, é aquela que dá espaço para cada um fazer a sua interpretação do que lá está, ou seja, é a literatura que dá espaço criativo ao leitor. Se é uma forma de educação? Eu não pego num livro a pensar no que é que ele me trás em concreto, sou artista e tenho uma visão mais abstrata. Eu sinto o livro e se o livro me for agradável e se eu sentir que estou a interpretar o que lá está, eu adoto o livro possivelmente como uma forma de trabalho.*

**Se considera que a Literatura para a infância contribui para a educação das crianças, qual a participação dela na formação de valores éticos e morais da criança?**

*Eu gosto de pensar que quando alguém escreve um conto, a pessoa que o vai ler ou contar, tem 30 a 40 % de trabalho criativo para fazer. O autor fez um conto, fechou um círculo, mas quem o vai interpretar tem outro círculo para desenhar. A transmissão de valores, para mim, tem sempre a com a pessoa que o vai interpretar e transmitir ler o conto à criança. Pode haver transmissão de valores, pode não haver transmissão de valores, Depende daquilo que o individuo quer.*

*Eu acredito que a educação faz-se através do exemplo, ou seja, se eu quero transmitir valores alguma coisa a uma criança, a minha estratégia nunca é a história, mas sim o meu exemplo, a forma como eu me visto, a forma como eu olho, a forma como posiciono o meu corpo, o tom de voz que eu escolho para falar, a forma como me relaciono com a criança, o respeito pelo meu espaço e o dos outros. A base daquilo que eu procuro transmitir de valores, esta no meu exemplo e nestas pequenas coisas, e às vezes eu presto mais atenção a estas coisas do que ao conto em si, porque para mim há contos que eu trabalho porque em mim ressoam valores que para mim são muito importante e eu quero transmiti-los aos outro, mas há contos que eu trabalho só pela diversão, em que eu não tenho nenhum objetivo a não ser o da diversão, que também é muito importante. Os valores para mim estão em mim, antes de mais nada, estão no meu exemplo e porque eu sou uma pessoa com valores, o reportório que eu escolhi está em consonância com os meus valores, mas não é uma coisa que eu perca muito tempo a pensar nela.*

**Utiliza a leitura/audição de histórias enquanto instrumento/estratégia educativa de transmissão de valores?**

*Não, eu utilizo o meu exemplo. O meu trabalho de corpo, o meu trabalho de voz. Embora estas questões estejam sempre presentes em mim. Estou sempre em busca de ser mais verdadeira e ser mais consciente. Para mim o que interessa mesmo é trabalhar enquanto ser humano, para ser um bom exemplo para os outros.*

**Considera que a literatura para a infância fomenta a inteligência criativa, e o saber ser?**

*Sim, claro. Eu, como contadora de histórias o que me interessa é trabalhar a arte, a criatividade, a imaginação, a individualização, o que o individuo acha e o que pensa acerca daquele assunto.*

*Quando trabalho com crianças, é isto que tenho em mente, poder trazer cá para fora aquilo que as crianças têm, muito mais desenvolvido do que, que é a criatividade, a interpretação, a originalidade. Essa é a minha função, isto é uma forma de educar.*

**Na sua perspectiva quais os valores que considera mais importantes a serem trabalhados com as crianças?**

*Para mim o mais importante é a verdade, é dos valores mais difíceis porque nos adultos temos muita dificuldade em sermos verdadeiros. Mas quanto tu trabalhas a verdade, eu acho que as crianças naturalmente se “abrem-se”. O percurso delas começa na verdade, mas à medida que vão crescendo elas vão se dissociando da verdade. Mas um recém-nascido ele é completamente verdadeiro, ele tem fome, ele tem medo, ele tem medo, ele tem frio, ele tem frio, mas à medida que a criança cresce e dissocia-se do todo, e começa a dizer EU, ela começa devagarinho a separar-se da verdade. O grande desafio do adulto quando educa uma criança é conseguir educar-se a si próprio para que a criança possa “beber” do seu exemplo, em todo, até mesmo nos pensamentos que o adulto tem.*

*Todos devíamos procurar trabalhar a nossa verdade, por mais utópico que isto posso parecer, é possível. Todo o ser humano nasce com o bem dentro de si, e as vezes quando nos afastamos da nossa verdade, podemos nos afastar destes valores universais que são tão importantes.*

**No geral, acha que os livros de literatura para a infância abordam esses valores? E o que é que isso representa na vida da criança?**

*Há livros para a infância, hoje em dia, magníficos, que abordam o valor da verdade e grandes verdades universais. Estão maravilhosamente feitos, de forma, a que qualquer criança ou adulto, percebam o que ali está, sem toldar a criatividade, a leitura, etc.*

*Como já disse, os livros mais interessantes, para mim, são aqueles em que quando eu pego no livro ainda há trabalho para fazer, em que o autor não fechou o livro, e convida o leitor a ser um co-artista.*

**Acha que para existir transmissão de valores é importante que a criança se identifique com os personagens e a situação descrita?**

*Claro, sempre... A criança ou qualquer adulto, nós só aprendemos quando nos identificamos. A aprendizagem para ser verdadeira tem de vir através de um processo de identificação. Sem identificação pelo tutor, pelo professor... qualquer que seja a ferramenta/instrumento de aprendizagem. Senão houver identificação a aprendizagem não existe.*

**Para que a criança interiorize os valores transmitidos por uma determinada história é necessário utilizar determinadas estratégias? Se sim, quais? Se não, porquê?**

*Melhor estratégia de passar uma história a qualquer outra pessoa, é... Ele, antes de a transmitir refletir sobre o que eu quero dizer sobre aquela história. Para eu passar uma história e gerar identificação com a história, como personagem e a situação, eu primeiro tenho de me identificar com ela. É este processo de identificação do professor, educador, contador, narrador com a história, que é o processo interessante. O processo de trabalho de texto, é o processo que me vai fazer refletir, é o processo que me vai fazer olhar para um história e tentar perceber o que ela me diz, e mais tarde o que eu quero dizer com ela.*

*É o trabalho sobre o personagem, eu olhar para a personagem numa história e perceber quem é este personagem, de onde é que ele vem, para onde é que ele vai, porque que ele caiu nesta história, todo este trabalho de imaginação, de contextualizar o personagem, toda esta preparação do texto, é a riqueza de contar histórias. A coisa mais rica de contar uma história, não é sentar-me ao pé de uma pessoa e contar-lhe a história, é o trabalho que eu faço para contar a história a mim própria.*

*Se um adulto quer que uma criança goste de ouvir histórias, ele tem de tirar um bocadinho de tempo para fazer este trabalho consigo mesmo. O que é que a história lhe desperta, que paisagens são aquelas, de que cor são as árvores, qual o cheiro das flores, que roupas é que o personagem veste, qual a identificação que eu tenho com este personagem. Este trabalho, que qualquer pessoa pode fazer, este trabalho é essencial para contar uma história.*

***Quais são os seus autores/livros infantis preferidos? Porquê?***

*A lista é enorme. “O Pinóquio”, do Colodi. O Pinóquio não se aplica muito à 1ª infância, mas é uma bíblia acerca da ética e dos valores morais. “O Príncipezinho”, que toda a gente conhece.*

*Há 3 editoras que eu gosto muito kalandraka, gatafunho e bruáa. As três têm uma seleção de livros maravilhosa.*

*Gosto de livros só com ilustração, portanto, só fã do trabalho de Shaun tan e gosto muito da Suzy Lee, tenho um carinho especial pelo livro “A Onda”.*

*Gosto do livro “A Lagarta Comilona”, “A que sabe a lua”, “O Balãozinho Vermelho”, “O Nadadorzinho”. Há tantos livros.*

*Gosto de livros de poesia para criança, adoro a Maria Luísa Barreto, tem uma série de poemas escritos sobre fadas e contos de fadas. Também adoro a Maria Teresa Meireles, tem um trabalho muito interessante, editou agora um livro sobre as lendas das mouras encantadas.*

*A árvore generosa, que foi o primeiro livro editado pela bruáa, é lindo.*

*São muitos, eu faço sempre questão de partilhar as minhas ferramentas, o que eu uso, e o que eu gosto, mas acho que a escolha do livro é pessoal, é importante escolher os livros que vos toquem, livros que trazem a vossa criança ao de cima, e quando trazem a vossa criança ao de cima, trazem todas as memórias boas associadas à infância.*

### **Transcrição Entrevista**

**Entrevistado:** Ana Lage

**Entrevistador:** Joana Charneco

**Qual a sua formação inicial?**

*Terminei a minha formação académica em Psicologia Educacional, em 1999, no Instituto Superior de Psicologia Aplicada. Senti necessidade de aprofundar a*

*compreensão do comportamento humano nas primeiras idades, dos fatores e dos envolventes educacionais propiciadores do crescimento ou desencadeadores de descontinuidades e perturbações fez-me procurar complementar a minha formação com a contribuição da Psicologia Clínica. Frequentei então os quatro anos de formação pós graduada de especialidade em Psicoterapias na Sociedade Portuguesa de Psicologia Clínica. Esta formação permitiu-me desenvolver conhecimentos e competências para o exercício da consulta psicológica, avaliação, diagnóstico e psicoterapia com crianças e adolescentes, iniciando assim um trabalho de consulta, com supervisões regulares.*

*A psicologia clínica e educacional vieram entretanto a fundir-se num projeto, no qual estou envolvida desde 2005. Trata-se do “Ouvir o falar das letras”, projeto que aninha a literatura infantil e a psicologia num mesmo campo de amadurecimento e pensamento, de dinâmicas e ações que se debruçam sobre as emoções e as problemáticas do desenvolvimento e crescimento infantil. Desde então aprofundei esta área com uma pós-graduação em Livro Infantil da Universidade Católica e o mestrado em Educação e Leitura da faculdade de Psicologia e Ciências da Educação. Neste momento encontro-me a frequentar o doutoramento em Psicologia da Educação, no Instituto de Educação, aprofundando a perceção dos educadores face ao potencial do livro para a infância em prol do desenvolvimento e aprendizagem da criança.*

### **Quantos anos de experiência de contador de histórias ligado à infância tem?**

*Como contadora, aliada a um projeto formal adjacente ao livro para a infância, há cerca de 7 anos.*

### **Qual sua visão sobre a Literatura para a infância e o que representa para a sua profissão?**

*A Literatura para a infância é um potencial mediador da comunicação da criança consigo própria e com o adulto. A possibilidade de se distanciar, de forma segura, das suas problemáticas individuais projetando-se no âmago da narrativa permite-lhe pensar e elaborar algumas questões difíceis de verbalizar de forma clara. A literatura para a infância de qualidade consegue conjugar de forma intrínseca e transversal o conteúdo narrativo e a ilustração, transportando a criança para o contacto com um mundo que, suficientemente distante – porque pertence ao imaginário - também pode ser o seu, com vivências semelhantes, mais suportáveis, com*

*possibilidade de resolução. Profissionalmente, assegurando um projeto que aborda as questões desenvolvimentais associadas ao desenvolvimento humano, utilizo o livro enquanto veículo da linguagem, da comunicação, como continente do conflito interno, como potencial organizador do pensamento.*

### **Acha que a literatura para a infância é uma forma de educação? Porquê?**

*Será uma forma de educação no sentido em que tem valor por si só enquanto promotor da reflexão interna e da verbalização de emoções, de conceitos, aprendizagens. Será uma forma de educação se for utilizado com a consciência do valor que lhe está adjacente, utilizando-o como um todo, tendo a responsabilidade de estar a par da qualidade e dos critérios de seleção de um conteúdo narrativo ou até mesmo o tipo de ilustração face a uma determinada etapa do desenvolvimento. A literatura para a infância poderá ser uma forma de educação se o imperativo não lhe estiver associado. Se à literatura para a infância se conjugar o prazer de ouvir, de explorar livremente um conto, de usufruir, por caminhos pessoais transversais, das vivências individuais, sem caminhos lineares, fechados, previamente construídos, será sem dúvida um ótimo suporte educacional; caso contrário corromperá a ligação natural e espontânea com este tipo de suporte literário. É preciso saber utilizar a literatura para a infância tirando partido do que promove ao nível desenvolvimental e da promoção das aprendizagens com o cuidado de não lhe retirar o âmago ligado ao prazer.*

### **Se considera que a Literatura para a infância contribui para a educação das crianças, qual a participação dela na formação de valores éticos e morais da criança?**

*A literatura infantil promove o encontro pessoal, a reflexão individual face a dilemas e conflitos adjacentes aos processos desenvolvimentais explorando conteúdos éticos e morais. No entanto, é impreterível que os técnicos que os selecionam para o público infantil tenham consciência das etapas do desenvolvimento, do nível de literacia, dos processos adjacentes ao desenvolvimento afetivo, cognitivo, social e moral na criança, para que as obras selecionadas sejam efetivamente pensadas pelas crianças para as quais se pensou promover aquele conteúdo literário.*

## **Utiliza a leitura/audição de histórias enquanto instrumento/estratégia educativa de transmissão de valores?**

*De acordo com critérios de seleção que se prendem com o conteúdo narrativo (nomeadamente o âmagô do conto e o tipo de linguagem utilizada) e o suporte de ilustração, adequados aos processos e conflitos desenvolvimentais, explora-se a literatura infantil enquanto veículo para projeção de valores e emoções, mais do que instrumento de transmissão. Nas dinâmicas que procuro criar, o suporte narrativo serve como porta para um mundo fantástico que, não sendo diretamente o do ouvinte, poderá conectar-se com o dele permitindo analogias, pensamentos divergentes, operacionalizando dilemas e questões pouco claras vividas internamente. O livro funciona como corpo para apropriação do outro, de forma livre, adequada ao espaço interno que cada um se autoriza a aceder. A literatura para a infância poderá abordar valores passíveis de emergir no leitor/ouvinte no entanto parece-me fechado, cru e pouco relacional remeter um conteúdo narrativo para um determinado valor, este deverá funcionar apenas como ponto de partida sem engolir pensamentos e propostas de reflexão paralelas por parte do ouvinte.*

## **Considera que a literatura para a infância fomenta a inteligência criativa, e o saber ser?**

*Parece-me claro o papel robusto da literatura para a infância na capacidade de criar, de pensar, de ser. Este suporte literário permite uma envolvimento com o que está além de si próprio, o tipo de narrativa, quando bem selecionada, agiliza a projeção e o pensamento, permite dar espaço à criatividade, à transversalidade emotiva, vivencial, permite transpor conteúdos clarificados na narrativa para a resolução ou apaziguamento de dilemas e crises pessoais promovendo o caminho para o saber ser. Dando espaço ao sentir, ao vivencial, ao livre transporte de emoções entre o espaço imaginário e o real, a literatura para a infância traz claramente um desenvolvimento humano mais sereno, com uma maior capacidade criativa, resiliente, criadora da individualidade do ser.*

**Na sua perspectiva quais os valores que considera mais importantes a serem trabalhados com as crianças?**

*Os valores explorados poderão variar consoante a abordagem emergente num grupo, consoante as etapas e crises desenvolvimentais. No entanto, considero que valores humanos como o respeito pela individualidade, a tolerância, a empatia, a capacidade de resiliência e de resistência à frustração, amizade, a valorização do grupo de pares, a partilha, autenticidade na relação intra e interpessoal, liberdade de verbalizar emoções e vivências, amor pelo próximo e a justiça, são alguns dos itens que poderão ser ativados pela literatura para a infância através de narrativas construtivas, abertas, com personagens que permitam a projeção sem moralizar conteúdos e perspectivas.*

**No geral, acha que os livros de literatura para a infância abordam esses valores? E o que é que isso representa na vida da criança?**

*As estantes da literatura para a infância enchem-se diariamente e os valores humanos são quase que esculpidos em grande percentagem deste suportes literários. No entanto, considero que os critérios de seleção de uma obra de literatura para a infância deverão ter em consideração a lisibilidade do conteúdo da narrativa para o público a quem nos pretendemos dirigir, e esta deverá ser suficientemente aberta para permitir a transversalidade vivencial, caso contrário serão livros com uma moral encerrada sem espaço de análise e de reação. Se o livro explorar abertamente os valores, até mesmo sem os referir diretamente, poderá promover mais facilmente a verbalização, por parte da criança, de questões pessoais, de analogias, apropriações e através disso ajudar a construir uma estrutura desenvolvimental mais coesa, mais fluida.*

**Acha que para existir transmissão de valores é importante que a criança se identifique com os personagens e a situação descrita?**

*É essencial que o conteúdo se aproxime da realidade infantil, da etapa adjacente à fase que está a vivenciar. No entanto não implica que os personagens sejam humanos*

*ou até mesmo que se passe em ambientes muito próximos dos da criança, a facilidade em pensar sobre algumas temáticas poderá ser agilizada quando se trata de personagens do mundo fantástico ou até mesmo animais, a possibilidade de projeção e análise será maior.*

**Para que a criança interiorize os valores transmitidos por uma determinada história é necessário utilizar determinadas estratégias? Se sim, quais? Se não, porquê?**

*Podemos falar de estratégias do suporte literário tendo em consideração todo o corpo do livro desde a ilustração, narrativa, grafismo e material, aspeto referido na resposta anterior, ou em relação às estratégias de exploração do âmago do conto no momento pós leitura. Neste caso considero que, se o livro for suficientemente amplo para permitir uma projeção individual, com a componente moral implícita, a possibilidade de verbalização e de análise de valores ficará fluida nas intervenções, interrogações e analogias que daí surgirão. A estratégia fundamental será a capacidade de gestão das relações interpessoais, do diálogo, do respeito pelo espaço interno de cada um que intervém, pelas ideias pessoais, individuais, que afloram ali e que merecerão o máximo respeito. Considero que a estratégia-mãe, da análise de uma narrativa, é a autenticidade da abordagem que fazemos a um conteúdo narrativo dando assim espaço à autenticidade do outro.*

**Quais são os seus autores/livros infantil preferidos? Porque?**

*Poderei referir alguns livros que destaco pela sua qualidade em termos de conteúdo temático aliado aos processos de desenvolvimento, pelo enredo curto da narrativa, pela ilustração que incorpora o conto, pela lisibilidade do texto e das ilustrações, pela adequação gráfica do livro na sua totalidade, são exemplo disso:*

*- Luisa Ducla Soares e Danuta Wojciechowska (il). “O coelhinho Afonso”. 2011. Civilização Editora*

*- Philip Waechter. “Eu”. 2011. Editora GATAfunho*

- Eve Bunting e Nancy Carpenter (il). "Le petit bateau de petit Ours". Pastel Ecole des loisirs.

## **Transcrição Entrevista**

**Entrevistado:** Cristina Taquelim

**Entrevistador:** Joana Charneco

**Qual a sua formação inicial?**

*Sou Psicóloga com uma pós-graduação em ciências documentais.*

**Quantos anos de experiência de contador de histórias ligado à infância tem?**

*Há 20 anos que conto histórias.*

**Qual sua visão sobre a Literatura para a infância e o que representa para a sua profissão?**

*É o centro da minha profissão. Eu trabalho com literatura com todas as idades.*

*Eu trabalho mais com a palavra, muitas vezes nem chego á literatura. Quando trabalhamos com uma comunidade rural analfabeta, nem sempre chegamos à literatura, mas chegar à palavra é muito bom, quando as pessoas têm palavra para nomear o que pensam, o que sentem, as suas representações sobre o mundo já é um contributo muito importante.*

*Eu trabalho com comunidades rurais, comunidades analfabetas, com, criança, com adultos e professores.*

*A literatura é a minha profissão, ela é a minha ferramenta de trabalho.*

### **Acha que a literatura para a infância é uma forma de educação? Porquê?**

*Acho que é uma experiência estética fundamental ao desenvolvimento do sujeito, ai nível das emoções, dos afetos, do conhecimento do mundo. Não gosto de chamar educação, acho que a educação cada vez tem menos a ver com o desenvolvimento do sujeito.*

### **Se considera que a Literatura para a infância contribui para a educação das crianças, qual a participação dela na formação de valores éticos e morais da criança?**

*Salvaguardando o que disse anteriormente, a literatura tem uma participação central.*

*Quando a criança se relaciona com um bom texto de literatura a criança de alguma forma acaba por se projetar nesse texto, estabelecendo uma relação com o seu próprio universo. A criança é um pensador nato.*

### **Utiliza a leitura/audição de histórias enquanto instrumento/estratégia educativa de transmissão de valores?**

*Não. Há uma tentativa de instrumentalizar a literatura ao serviço de valores, mas a literatura é muito mais do que isso. Não deve ser utilizada ao serviço de algo específico, ela é sobretudo um grande espaço de liberdade do sujeito e vincular aos valores que ela transmite é subverte-la.*

### **Considera que a literatura para a infância fomenta a inteligência criativa, e o saber ser?**

*Sim, sem dúvida. A literatura para a infância é fundamental ao desenvolvimento do sujeito, ao nível das emoções, dos afetos, do conhecimento do mundo. Eu quero proporcionar uma experiência estética significativa à criança. Quero que a criança reflita sobre o porque que vem ao mundo.*

**Na sua perspectiva quais os valores que considera mais importantes a serem trabalhados com as crianças?**

*Os valores que acho que devem ser trabalhados são aqueles que vão de encontro aquilo que cada criança procura, acho que não há valores específicos para serem trabalhados.*

**No geral, acha que os livros de literatura para a infância abordam esses valores? E o que é que isso representa na vida da criança?**

*Sim, os livros bons transmitem só por si valores, quando trabalhamos um bom livro estamos a trabalhar valores mesmo que não seja esse o objetivo primordial. Já os maus livros transmitem valores de uma forma adulterada.*

**Acha que para existir transmissão de valores é importante que a criança se identifique com os personagens e a situação descrita?**

*A criança faz isso normalmente, identifica-se pela distância que o personagem tem em relação a ela ou pela proximidade.*

**Para que a criança interiorize os valores transmitidos por uma determinada história é necessário utilizar determinadas estratégias? Se sim, quais? Se não, porquê?**

*As histórias boas só por si são uma estratégia.*

**Quais são os seus autores/livros infantil preferidos? Porque?**

*Luísa Ducla Soares, Matilde Rosa Araújo, Wolf Erlbruch, Álvaro Magalhães, entre outros*

## Transcrição entrevista

**Entrevistado:** Gisela Oliveira

**Entrevistador:** Joana Charneco

**Meio de comunicação:** tipo – oral (gravada)

**Qual a sua formação inicial?**

*Sou engenheira eletrotécnica, não tem nada a ver com esta área, mas fiz muito trabalho cultural, danço-terapia, canto, entre outras coisas.*

**Quantos anos de experiência de contador de histórias ligado à infância têm?**

*O contador de histórias já nasce contador, mas há 12 que faço da literatura para a infância a minha profissão.*

**Qual sua visão sobre a Literatura para a infância e o que representa para a sua profissão?**

*Literatura para a infância não é só para a infância, acho que o nome está incorreto, há livros belos que tocam no coração de qualquer pessoa. Ela tem um papel fundamental na minha vida.*

**Acha que a literatura para a infância é uma forma de educação? Porquê?**

*A literatura é sempre uma forma de educação, muito melhor do que a gramática (risos).*

**Se considera que a Literatura para a infância contribui para a educação das crianças, qual a participação dela na formação de valores éticos e morais da criança?**

*Quando bem escrita e bem-feita, sim.*

**Utiliza a leitura/audição de histórias enquanto instrumento/estratégia educativa de transmissão de valores?**

*Sim, tento sempre transmitir essa mensagem. Eu tenho livros editados e toda a coleção está planeada nesse sentido, transmitir valores.*

**Considera que a literatura para a infância fomenta a inteligência criativa, e o saber ser?**

*Toda a literatura fomenta fantasia e faz pensar, ter consciência de si próprio é importante, a partir daí é tudo maravilhoso. Mas a literatura é muito abrangente, tudo depende dos autores e da forma como é trabalhado. Trabalhar a criatividade é muito importante, faz-nos crescer como seres humanos.*

**Na sua perspectiva quais os valores que considera mais importantes a serem trabalhados com as crianças?**

*Liberdade, consciência e ética.*

**No geral, acha que os livros de literatura para a infância abordam esses valores? E o que é que isso representa na vida da criança?**

*Sim. Liberdade implica responsabilidade. Imagine um país livre, em que as pessoas fossem livre interiormente, de ser quem são, de exprimirem o lado belo que há dentro de si, isto associado à consciência e à ética, não era necessário mais nada, o rosto vinha por acréscimo.*

**Acha que para existir transmissão de valores é importante que a criança se identifique com os personagens e a situação descrita?**

*Sim, a criança tem de se identificar. A criança identifica-se muito com os animais, para chegarmos ao universo da criança é possível através dos animais.*

**Para que a criança interiorize os valores transmitidos por uma determinada história é necessário utilizar determinadas estratégias? Se sim, quais? Se não, porquê?**

*Eu não conto histórias para que a criança interiorize somente valores, eu acho que isso é muito importante. Eu não vou escolher uma história para trabalhar*

*determinado valor, mas eu tenho valores que são muito importantes para mim e em todas as histórias que eu escolho, eu tento contemplar esses valores. Um acho que o artista tem a função de inspirar as pessoas, eu escolho a histórias que encaixa nos meus valores, e que me parecem interessantes. Mas ao nível de estratégias para contar histórias levo muitos acessórios, roupas, chapéus, tento me vestir com as cores da história, trabalho muito ao nível do guarda-roupa, faço muitas vozes e adoro acessórios. Tenho um lado muito criança, por isso tenho facilidade em chegar ao coração das crianças.*

**Quais são os seus autores/livros infantis preferidos? Porquê?**

*Adoro a Sophia de Mello Brayner, Violeta Figueiredo, Maria Lamas, entre outros. Gosto muito de escritores portugueses.*

**Transcrição entrevista**

**Entrevistado:** Jorge Serafim

**Entrevistador:** Joana Charneco

**Qual a sua formação inicial?**

*Tenho o 12º ano, trabalhei 13 anos, na biblioteca Municipal de Beja no setor infantil e fiz algumas formações na área de literatura infantil.*

**Quantos anos de experiência de contador de histórias ligado à infância tem?**

*enho 16 anos de experiência como contador de histórias.*

**Qual sua visão sobre a Literatura para a infância e o que representa para a sua profissão?**

*Representa o contato direto com o público-alvo. O meu trabalho tenta estimular a prática da leitura, através da mediação que eu faço. Mas o trabalho gradual é da escola. Eu sou um intermediário, e utilizo estratégias para cativar os alunos.*

***Acha que a literatura para a infância é uma forma de educação? Porquê?***

*Sem dúvida alguma, existe muitos livros infantis que remetem para isso. E se forem trabalhados pelos pais e professores nesse sentido funciona. A literatura para a infância, neste momento, tem muitos livros que vão evoluindo e adaptando-se à maturidade da criança, embora tenha de ser mediada.*

***Se considera que a Literatura para a infância contribui para a educação das crianças, qual a participação dela na formação de valores éticos e morais da criança?***

*Contribui, a partir do momento em que nós mediamos um livro ajudamos a compreendê-lo. Acredito que as palavras abrem cliques nas pessoas e despertam-nas. E muitas vezes as faltas dos valores são porque eles nunca foram abordados, nunca foram passados... Os livros abordam os valores de uma forma pouco séria, abordam de um forma demasiado moralizadora e estilizada. Um livro que nos permite refletir em conjunto é uma porta que se abre.*

***Utiliza a leitura/audição de histórias enquanto instrumento/estratégia educativa de transmissão de valores?***

*Intuitivamente sim. Cada vez mais estamos descrençados uns aos outros, assentes nesta ignorância do mediatismo e da televisão. Dessa forma, tento contar histórias de todo o mundo, contos ciganos, etc. com o objetivo de mostrar que as palavras não têm fronteiras. O papel de um contador de histórias é mostrar, abrir caminhos para que o ser humano seja visto de forma universal.*

***Considera que a literatura para a infância fomenta a inteligência criativa, e o saber ser?***

*Sim, a literatura abre portas. Mas a literatura tem de assentar num triângulo, isto é, na família, na escola e na biblioteca. Mas cada vez mais há uma desvinculação do papel dos agentes educativos na formação da criança. Quando a criança vai para o ensino obrigatório, para o 1º ciclo, já tem 6 anos, e esses 6 anos são cruciais na vida da criança e quando chegam ao 1º ciclo algumas crianças tem falta de estímulo a todos os níveis.*

***Na sua perspetiva quais os valores que considera mais importantes a serem trabalhados com as crianças?***

*Existem dois, os afetos e o respeito pela diferença. Nota-se nas crianças muita dificuldade de expressar afetos, e cada vez mais a nossa sociedade se veja em grupos, em tribos, é preconceituosa.*

***No geral, acha que os livros de literatura para a infância abordam esses valores? E o que é que isso representa na vida da criança?***

*Já há muitos bons livros que trabalham os afetos e o respeito pela diferença mas é muito recente. Isto é um reflexo da sociedade, vivemos na sociedade estigmatizada, onde ainda encontramos muitos livros com muitas meninas magras, de olhos azuis. Mas não é só a nível da literatura para a infância, isto é generalizado, na publicidade é igual. A boa literatura tem o dever de combater isso.*

***Acha que para existir transmissão de valores é importante que a criança se identifique com os personagens e a situação descrita?***

*Sim, é muito importante que a criança se identifique com a personagem, para tirar da história uma lição de vida.*

***Para que a criança interiorize os valores transmitidos por uma determinada história é necessário utilizar determinadas estratégias? Se sim, quais? Se não, porquê?***

*Eu levo uma série de livros, diversifico. Eu gostava de trabalhar em continuidade, mas é difícil, por isso deixo aos professores uma série de pistas, diferentes maneiras de trabalhar, etc.*

*E se pensam que o contador de histórias já nasce com o dom, estão enganados, muitas das coisas que eu faço é porque tive a oportunidade de trabalhar numa grande casa – a biblioteca de beja, e contatei com contadores de Espanha, de França, e de outros sítios. Temos de trabalhar para isso.*

***Quais são os seus autores/livros infantis preferidos? Porquê?***

*Tenho muitos. Kalandraka, Bruáá. Gosto de ir a Espanha comprar livros, lá há mais variedade*

*Anexo IV: Análise de Conteúdo Entrevistas*

**Entrevistados:** Contadores de Histórias

**Unidade de contexto:** O bloco de texto – depoimento.

**Unidade de registo:** O excerto, a frase.

<b>Categorias</b>	<b>Subcategorias</b>	<b>Indicadores/ Unidade de registo</b>	<b>Unidades de contexto</b>
Dimensão Educativa da Literatura para a Infância	Inteligência Criativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Saber Ser</li><li>• Encontro Pessoal</li><li>• Capacidade de Criar</li><li>• Capacidade de Pensar</li><li>• Trabalhar a Imaginação</li></ul>	<p>“Quando a criança se relaciona com um bom texto de literatura, a criança de alguma forma acaba por se projetar nesse texto, estabelecendo uma relação com o seu próprio universo”(E1)</p> <p>“(…)a literatura…não deve ser utilizada ao serviço de algo específico, ela é sobretudo um grande espaço de liberdade do sujeito e vincular aos valores que ela transmite é subverte-la.” (E1)</p> <p>“(…) o que me interessa é trabalhar a arte, a criatividade, a imaginação, a individualização (…)</p> <p>(E4)</p> <p>“(…) criatividade, interpretação e originalidade.”</p>

Categorias	Subcategorias	Indicadores/ Unidade de registo	Unidades de contexto
			<p>(E4)</p> <p>“(…) potencial mediador da comunicação da criança consigo própria e com o adulto.” (E5)</p> <p>“(…) capacidade de criar, de pensar, de ser. Este suporte literário permite uma envolvimento com o que está além de si próprio, o tipo de narrativa, quando bem selecionada, agiliza a projeção e o pensamento, permite dar espaço à criatividade, à transversalidade emotiva, vivencial, permite transpor conteúdos clarificados na narrativa para a resolução ou apaziguamento de dilemas e crises pessoais promovendo o caminho para o saber ser.” (E5)</p>
	Inteligência Emocional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito pela Diferença</li> <li>• Interpretação</li> <li>• Organizador do Pensamento</li> <li>• Conflito Interno</li> </ul>	<p>“(…) é uma experiência estética fundamental ao desenvolvimento do sujeito, ao nível das emoções, dos afetos, do conhecimento do mundo.” (E1)</p> <p>“Os afetos e o respeito pela diferença.” (E2)</p> <p>“(…) a literatura infantil promove o encontro pessoal, a reflexão individual face a dilemas e conflitos adjacentes aos processos desenvolvimentais</p>

Categorias	Subcategorias	Indicadores/ Unidade de registo	Unidades de contexto
	Valores Humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O verdadeiro Eu</li> <li>• Valores</li> <li>• Emoções</li> <li>• Universalidade</li> </ul>	<p>explorando conteúdos éticos e morais.” (E5)</p> <p>“( ... ) como contende do conflito interno, como potencial organizador do pensamento ( ... )” (E5)</p> <p>“( ... ) os valores que devem ser trabalhados são aqueles que vão de encontro aquilo que cada criança procura.” (E1)</p> <p>“( ... ) abrir caminho para que o ser humano seja visto de forma universal.” (E2)</p> <p>“Liberdade, consciência e ética.” (E3)</p> <p>“ O eu verdadeiro ( ... )” (E4)</p> <p>“( ... ) veículo de projeção de valores e emoções”(E5)</p>
Estratégias	Transmissão de valores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo de Identificação</li> <li>• Utilização de Acessórios</li> <li>• Processo de Aprendizagem</li> <li>• Dar o Exemplo</li> </ul>	<p>“As histórias boas só por si são uma estratégia.”(E1)</p> <p>“( ... ) é muito importante que a criança se identifique com o personagem, para tirar da história uma lição de vida” (E2)</p> <p>“( ... ) levo muitos acessórios, roupas, chapéus, tento me vestir com as cores da história, trabalho muito ao nível do guarda-roupa, faço muitas vezes e adoro acessórios.” (E3)</p>

Categorias	Subcategorias	Indicadores/ Unidade de registo	Unidades de contexto
			<p>“Eu, antes de a transmitir tenho refletir sobre o que eu quero dizer sobre aquela história.” (E4)</p> <p>“(…) nós só aprendemos quando nos identificamos.” (E4)</p> <p>“(…) autenticidade da abordagem que fazemos a um conteúdo narrativo dando assim espaço à autenticidade do outro.(E5)</p>

